



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO



DENGUE

janeiro • 2024



A dengue é uma doença febril aguda causada por vírus que são transmitidos pela picada de mosquitos infectados do gênero Aedes. É um problema de saúde pública nas Américas, no continente Africano e no sudeste Asiático. Estima-se que metade da população mundial resida em áreas de risco para a dengue.

O Brasil tem enfrentado aumento substancial nos casos de dengue no início de 2024. Nas três primeiras semanas do ano ocorreram cerca de 120 mil casos da doença, enquanto em 2023 este número foi de 45 mil no mesmo período. Diversos fatores estão relacionados ao aumento de casos de dengue, como as altas temperaturas, mudanças climáticas ocasionadas pelo El Niño e reaparecimento de sorotipos da doença que até 2023 não eram de tão grande circulação no Brasil.

O agravamento da epidemia de dengue no Brasil demanda que toda a população do país entenda suas formas de transmissão, controle e prevenção.

**Façamos nossa parte
no combate ao
mosquito da Dengue**

**Fica ligado nas
informações a seguir!**



Como a Dengue é transmitida?

A principal forma de transmissão da dengue é pela picada dos mosquitos *Aedes aegypti*.

Também é possível ocorrer transmissão da gestante para o bebê e por transfusão de sangue, mas são ocorrências raras.

Os mosquitos *Aedes aegypti* são menores que os mosquitos comuns e possuem cor preta com listras brancas no tronco, na cabeça e nas pernas. Suas asas são translúcidas e o ruído que produzem é inaudível ao ser humano, por isso deve ser reconhecido visualmente.



Mosquito da dengue na palma de uma mão

Também é importante saber identificar as larvas dos mosquitos *Aedes aegypti*, pois o ciclo da dengue começa na água parada, onde as larvas ficam depositadas. Posteriormente, as larvas se transformam em mosquitos e partem para a vida terrestre, quando as fêmeas passam a picar humanos e contaminá-los com o vírus da dengue.

É possível identificar se as larvas são dos mosquitos *Aedes aegypti* apontando uma lanterna para elas. Se as larvas se agitarem, provavelmente são dos mosquitos da dengue.



Como reconhecer um caso suspeito de dengue?

Em indivíduos adultos, considera-se caso suspeito de dengue, a pessoa que apresenta pelo menos dois dos sinais ou sintomas a seguir:

- Dor de cabeça
- Dor retro-orbitária
- Mialgia (dor muscular)
- Artralgia (dor nas articulações)
- Prostração (fraqueza)
- Manchas vermelhas no corpo

São sinais de alarme: sangramentos (gengivais ou nasais, por exemplo) ou hemorragias e vômitos persistentes

Diante do aparecimento dos sintomas listados acima, procure um serviço de saúde! Postos de saúde e atendimentos de urgência/emergência possuem profissionais treinados para reconhecer sinais e sintomas da dengue.

Estudantes dos campi do Ceará também podem procurar a Diase/Unilab.



Como evitar a transmissão da dengue?

Eliminando os criadouros dos mosquitos. Os criadouros preferenciais são os recipientes de água domiciliares e peridomiciliares: pneus sem uso, latas, garrafas, pratos com vasos, caixas d'água descobertas, piscinas sem uso, ralos desativados, calhas, lages, bromélias, ocos de árvores, etc.

Toda água parada, limpa ou suja, é um risco!

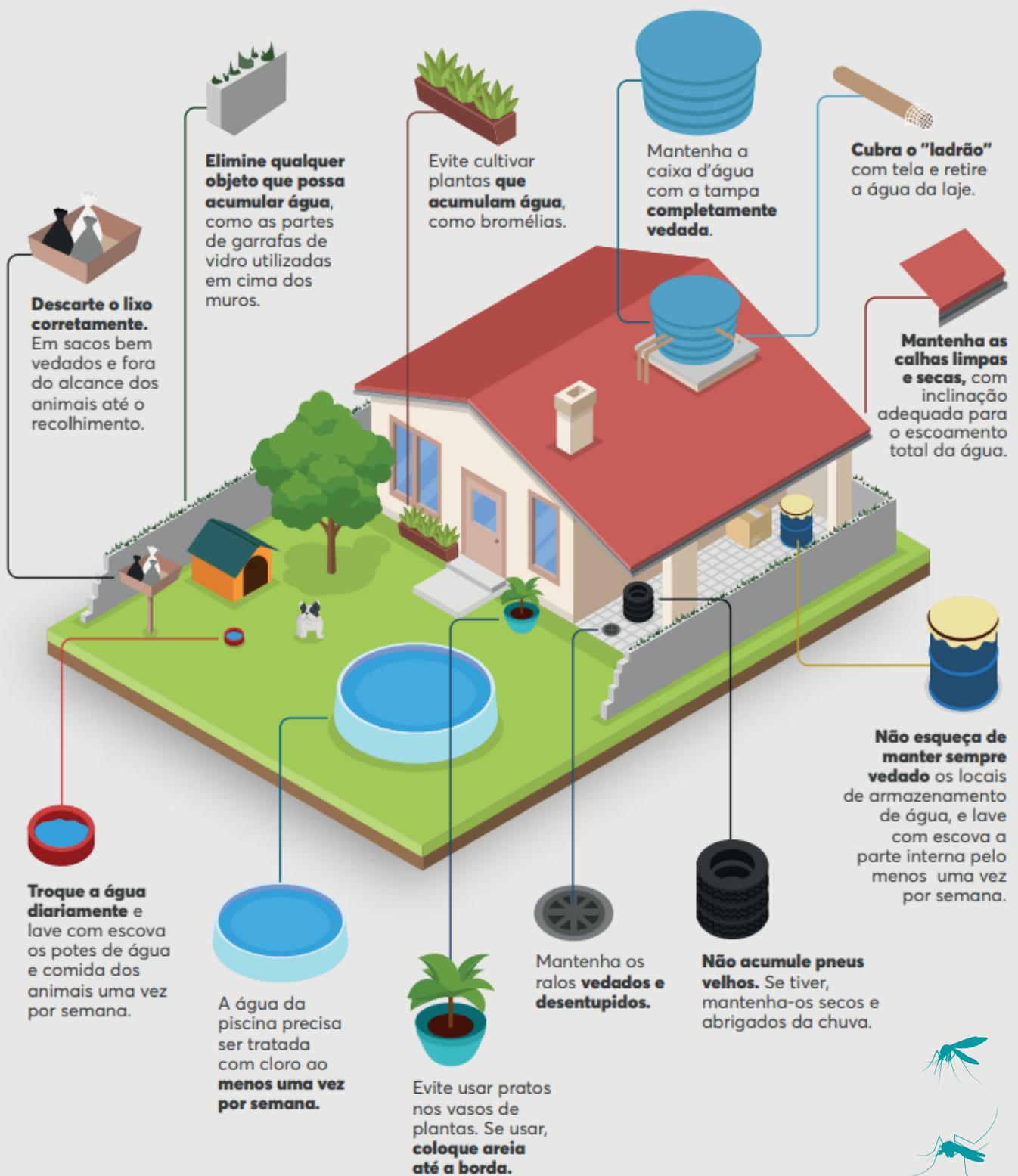
As larvas presentes nos criadouros não devem ser descartadas vivas em vasos sanitários ou em ralos, por exemplo. A melhor opção é acionar o serviço de endemias do município para que seja aplicado um larvicida biológico capaz de matar as larvas e os mosquitos da dengue em apenas 24 horas sem deixar resíduos tóxicos que possam agredir o meio ambiente. Caso esta opção não seja possível, as larvas devem ser jogadas na terra seca, no cimento ou no asfalto.

No caso dos criadouros com ovos, geralmente depositados nas paredes do recipiente, a recomendação é trocar a água e esfregar o local com palha de aço ou escova de pelos duros semanalmente. Só desta forma os ovos são destruídos, pois também ***não podem ser descartados em água.***

O ciclo do mosquito acontece em aproximadamente sete dias. Por isso, é tão importante analisar semanalmente sua casa, seu quintal e seu ambiente de trabalho.



Dicas para evitar criadouros de mosquitos da dengue em casa



Existe vacina contra a dengue?

Sim. No final de 2023 o Ministério da Saúde incorporou a vacina contra a dengue no Sistema Único de Saúde (SUS). Como se trata de uma vacina nova, o laboratório fabricante ainda possui capacidade restrita de fornecimento de doses. Por isso, a estratégia de vacinação contra a dengue será implementada inicialmente para públicos e regiões prioritárias.

Nesse primeiro momento serão vacinadas crianças e adolescentes entre 10 e 14 anos, uma vez que esta faixa etária concentra o segundo maior número de casos graves de dengue. A maior ocorrência de hospitalizações por dengue se dá entre pessoas idosas, no entanto a vacina ainda não recebeu autorização da Anvisa para ser administrada neste grupo.

A administração da vacina se dará em duas doses, com intervalo de três meses, em 16 estados e no Distrito Federal. Novas etapas do plano de imunização serão informadas em atualizações deste Boletim Epidemiológico.



Realização:

Divisão de Assistência à Saúde do Estudante
(Diase/PROPÆ)

Dúvidas/sugestões:
atendimento.diase@unilab.edu.br

Atendimento/acolhimento em saúde
(APENAS para discentes da Unilab):
+55 85 3332.6262 (whatsapp)

diase
DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA
À SAÚDE DO ESTUDANTE

PROPÆ
Pró-Reitoria de
Políticas Afirmativas
e Estudantis

 **UNILAB**

